

Certificação Orgânica:
identificação da qualidade ambiental e preservação de identidade.

Prof. Caio de Teves Inácio

Prof. Paul Richard Momsen Miller

Departamento de Engenharia Rural/CCA/UFSC.

Rodv. Admar Gonzaga, 1346. Itacorubi - Florianópolis. 88040900.

RESUMO

A certificação da qualidade ambiental na agricultura identificada pelo "selo orgânico" nos produtos alimentícios difere da certificação tecnológica aplicada às agroindústrias, como as séries ISO9000 e ISO14000, quanto a identificação da origem da qualidade do produto e quanto ao objeto base de pesquisa. Na certificação orgânica o valor agregado ao produto reverte à propriedade identificada como geradora de produtos com alto padrão de qualidade ambiental. Este processo depende da pesquisa e observação local sobre processos agroecológicos e a disseminação e troca dessa informação a nível da propriedade rural. A certificação de alimentos orgânicos tem como objetivo principal a proteção dos produtores idôneos, bem como dar garantias aos consumidores da veracidade da informação inerente ao selo de qualidade orgânico. O processo de certificação constitui um elo de confiança entre produtores, agroindústrias e consumidores na produção e certificação de alimentos orgânicos. Os interesses de cada diferem: produtores orgânicos buscam proteger sua iniciativa; consumidores desejam garantias sobre o alimento rotulado e agroindústrias precisam cumprir as normas de rotulagem e comercialização, bem como, garantir a qualidade de sua matéria-prima.

Atualmente a indústria de processamento de alimentos conta com poucos mecanismos para certificar, comercializar e promover produtos de alto padrão de qualidade ambiental. Os modelos de certificação de produtos orgânicos no Brasil atualmente contam com deficiências que impedem a ampliação de seus usos como: centralização com restrita participação comunitária; ausência de protocolos

de controle para preservação de identidade de produtos a granel com certificação ambiental, e a fiscalização é baseada em termos de compromisso do agricultor. Desenvolver protocolos que demonstrem e autenticuem a qualidade ambiental do sistema de produção aumentará a confiabilidade de certificação.

O processo de certificação deve ser planejado baseado em um diagnóstico físico, técnico e organizacional da produção agrícola e agroindustrial do setor. Este diagnóstico deve esclarecer os pontos de maior ou menor risco à certificação do produto e à preservação da identidade do produto (chamados "Pontos de Controle do Processo Orgânico"- *Organic Control Points* - ou de Pontos Críticos de Inspeção), e direcionar a elaboração de metodologias e, principalmente, de planos de suporte ao desenvolvimento da produção orgânica.

O alto nível organizacional de certificação e apoio a produção orgânica atrairá a adesão de produtores convencionais, resultando na transição do modelo produtivo dessas unidades agrícolas. A consolidação e fortalecimento do setor produtivo de alimentos orgânicos potencializarão o surgimento de um setor industrial especializado no processamento e beneficiamento de alimentos com alto padrão de qualidade ambiental.